

Julia Ribeiro



A cômoda em destaque neste dormitório foi restaurada para realçar o design original, pois é o único móvel antigo do projeto realizado pelo escritório Oliva Arquitetura



# Um LAR com HISTÓRIA

Usar móveis antigos na decoração acrescenta texturas que estimulam as memórias afetivas dos moradores e enriquece o espaço com sofisticação

POR IARA PEREIRA\*

**A** sua relíquia de família merece um lugar especial em casa. Os móveis antigos permitem criar um contraste agradável com peças contemporâneas, dando mais personalidade ao ambiente, além de proporcionar um toque de elegância. Para além da questão estética, as peças, muitas vezes cheias de histórias dos moradores, têm bagagem afetiva e despertam memórias.

Não existem restrições para integrar móveis antigos na decoração de qualquer cômodo, mas a recomendação de especialistas é manter em mente um projeto que inclua peças pontuais, assumindo a posição de destaque e elaborando uma mescla entre o mobiliário vintage e moderno. O excesso de itens antigos, no entanto, pode deixar sua casa com ares de museu.

As arquitetas Fernanda Mendonça e Bianca Atalla acreditam que, para incluir um móvel antigo na leitura de uma decoração atual, é preciso, primeiramente, observar o estilo dos moradores e a proposta de layout no espaço para, só então, definir o melhor lugar e o nível de destaque que se deseja atribuir ao item.

A recomendação das fundadoras do escritório Oliva Arquitetura é pensar um projeto que inclua peças pontuais em posição de destaque, mesclando o mobiliário vintage com o moderno. “Nesse contexto, moradores e profissionais de arquitetura podem mergulhar na criatividade

O aparador foi garimpado pelos moradores em Tiradentes, Minas Gerais, e levado até São Paulo especialmente para o projeto de Giselle Macedo e Patrícia Covolo



Eduardo Pozella

para sair do óbvio ao decidir pelos processos de restauração de pintura com cores diferentes para os móveis”, incentivam.

Mas nada impede de manter sua relíquia na estética original. As arquitetas explicam que, para conservar ou até resgatar o aspecto origi-

nal do mobiliário antigo, é possível fazer uma restauração. O processo visa manter a aparência da peça como foi concebida originalmente, com o propósito de valorizar a atmosfera natural e as características da época em que foi fabricada. As técnicas de reparação tam-